

Ficha da Ação

Título Indisciplina e Incivildades: mais vale prevenir que remediar

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência e-learning

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 17 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-121976/23

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5316261 **Nome** FERNANDO MELO LIMA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-01712/97

Componentes do programa Nº de horas 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O fenómeno da indisciplina na escola revela-se uma preocupação crescente, nos últimos anos.

A universalidade desta inquietação assenta na globalização do fenómeno e nas implicações que o mesmo assume na ação dos diversos agentes da comunidade educativa.

Não se estranha, face à desvalorização do ato de estudar e à menorização do estatuto do professor, que se assista ao eclodir de conflitos crescentes.

Estes conflitos na sala de aula, nas relações entre alunos, docentes, funcionários e adultos, acabam por ser um dos principais fatores e justificações de mal-estar e de insucesso.

Interessa compreender os fatores geradores de tais conflitos e dinamizar estratégias adequadas a um sistema positivo de disciplina e de aprendizagem, que evite punições e restrições previstas nos regulamentos das escolas e no estatuto disciplinar. É um fenómeno complexo existindo a necessidade de o encarar de modo sistémico e holístico, na medida em que os seus fatores são múltiplos e instalados em domínios muito diversificados, designadamente de ordem social, institucional, familiar, individual.

Sendo que estes comportamentos prejudicam a aprendizagem, o ambiente de ensino e o relacionamento dos indivíduos na escola, é fundamental que os profissionais de educação desenvolvam competências humanas e técnicas para uma ação efetiva neste domínio. Pretende-se que os profissionais saibam antever, compreender e reagir a estas situações e que consigam, deste modo, aumentar o seu bem-estar na gestão da sala de aula.

A formação on line permite a flexibilização do espaço e tempo. Elimina barreiras à participação causadas pelos custos associados à deslocação. Permite a formação desejada e necessária à prossecução dos objetivos de desenvolvimento pessoal.

Objetivos a atingir

Compreender os conflitos na escola como manifestações inconscientes fruto de necessidades e carências várias dos alunos difíceis. Compreender a diferença entre «alunos-problema» e «problemas dos alunos».

Caracterizar e diagnosticar os diferentes níveis de indisciplina na sala de aula e na escola.

Promover conhecimentos, metodologias e técnicas específicas para intervir em contexto escolar.

Construir e utilizar instrumentos adequados de monitorização e registo para o diagnóstico dos problemas disciplinares e comportamentais.

Compreender aos vários tipos de liderança de forma a prevenir situações de conflito na sala de aula.

Elaborar e aplicar programas de prevenção e de intervenção no sentido positivo da disciplina.

Conteúdos da ação

1 -Conhecimentos científicos sobre os comportamentos disruptivos em contexto escolar e aquisição de procedimentos de avaliação na indisciplina. -3 h

2 -Conhecimentos práticos sobre os fatores potenciadores e inibidores dos comportamentos indisciplinados – 3h

3 - Perturbações do bom funcionamento na sala de aula – 3h

4 - Conflitos professor-aluno – 2

5 - Conflitos aluno-aluno – 2h

6 - Diferentes tipos/níveis de indisciplina: instrumentos e estratégias de resolução – 3h

7 – Tipos de liderança na sala de aula e na escola – 2h

8 - Intervenção na gestão de comportamentos na escola: disciplina para um ensino positivo e mediação – 2h

9 - Estratégias de prevenção e de mediação de conflitos – 2 h

10 – Apresentação e ensaio de estratégias produzidas – 3h

Metodologias de realização da ação

A ação concretiza-se com a metodologia de investigação- reflexão. O trabalho será apoiado em mudanças de práticas que visam a (re)construção das práticas.

Propiciará um espaço de construção, de discussão, de reflexão e de troca de experiência.

Nelas se incidirá sobre cada um dos conteúdos previstos e serão abertos espaços para análise de práticas, enquadramento teórico e/ou

normativo-legal e do estudo do estado da arte,

Construirão um plano de intervenção simulado em que constarão materiais como:

Grelhas de diagnóstico

Grelhas de observação

Grelhas de aplicação na aula

Modelo de contrato pedagógico e de mediação de conflitos

Modelo de compromisso individual do aluno

Modelo de compensação como reforço positivo

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação dos formandos docentes é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, com as seguintes ponderações:

Participação, interesse e motivação nas atividades – 30%

Qualidade do trabalho individual – 40%

Relatório crítico final individual do trabalho desenvolvido – 30%

Os formandos serão avaliados quantitativamente numa escala de 1 a 10 valores, de acordo com os critérios definidos pela Comissão Pedagógica do Centro de Formação e pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua de Professores.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Amado, J., & Freire, I. (2002). Indisciplina e Violência na Escola – Compreender para prevenir. Porto: Edições Asa.

Debardieux, E. (2006). Violência na Escola – Um desafio mundial? V. N. Gaia:

Torrego, J. (2003). Mediação de conflitos em instituições Educativas, Manual para Formação de Mediadores. Porto: Edições Asa.

Veiga Simão, A. M. & Freire, I. (2007). A Gestão do Conflito no Processo Formativo. Lisboa: IIEFP.

Velez, F., & Veiga, F. H. (2010). Indisciplina e violência na escola: distribuição dos alunos pela vitimização e pela agressão, por anos de escolaridade. In F. Patrício, L. Sebastião, J. Justo, & J. Bonito (Orgs.), Da Exclusão à Excelência: Caminhos Organizacionais para a Qualidade da Educação -Atas do XI Congresso da AEPEC. Évora.

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

O fenómeno da indisciplina na escola revela-se uma preocupação crescente, nos últimos anos.

A universalidade desta inquietação assenta na globalização do fenómeno e nas implicações que o mesmo assume na ação dos diversos agentes da comunidade educativa.

Não se estranha, face à desvalorização do ato de estudar e à menorização do estatuto do professor, que se assista ao eclodir de conflitos crescentes.

Estes conflitos na sala de aula, nas relações entre alunos, docentes, funcionários e adultos, acabam por ser um dos principais fatores e justificações de mal-estar e de insucesso.

Interessa compreender os fatores geradores de tais conflitos e dinamizar estratégias adequadas a um sistema positivo de disciplina e de aprendizagem, que evite punições e restrições previstas nos regulamentos das escolas e no estatuto disciplinar. É um fenómeno complexo existindo a necessidade de o encarar de modo sistémico e holístico, na medida em que os seus fatores são múltiplos e instalados em domínios muito diversificados, designadamente de ordem social, institucional, familiar, individual.

Sendo que estes comportamentos prejudicam a aprendizagem, o ambiente de ensino e o relacionamento dos indivíduos na escola, é fundamental que os profissionais de educação desenvolvam competências humanas e técnicas para uma ação efetiva neste domínio.

Pretende-se que os profissionais saibam antever, compreender e reagir a estas situações e que consigam, deste modo, aumentar o seu bem-estar na gestão da sala de aula.

A formação on line permite a flexibilização do espaço e tempo. Elimina barreiras à participação causadas pelos custos associados à deslocação. Permite a formação desejada e necessária à prossecução dos objetivos de desenvolvimento pessoal.

Distribuição de horas 0 N° de horas online síncrono 18 N° de horas online assíncrono 7

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

Fernando Melo Lima, Professor licenciado em História, Pós-Graduado em Orientação Pedagógica, Mestre em Ativação do Desenvolvimento Psicológico e Doutorado em Ciências da Educação, Pós-doutorado em Ciências da Educação, Especialista em Avaliação Desempenho Docente e Especialista em Igualdade de Género. Foi Professor do Ensino Básico e Secundário, do quadro de escola desde 1980. Acumulou funções como professor Equiparado a Assistente na Escola Superior de Educação do Porto, na orientação de licenciaturas e mestrados.

Formador na Formação Contínua de Professores acreditado CCPFC/RFO/01712/97 desde 1996 e com cerca de 5000h dadas. Exerceu diversos cargos como membro do Conselho Diretivo,

Diretor do Centro de Formação de Professores, Coordenador de Departamento, Diretor de turma, entre outros. Exerceu funções de formador de avaliadores externos no âmbito da

Avaliação de Desempenho Docente. Investigador do centro INed da ESE-IPP.

Muita prática no manuseamento das ferramentas digitais de formação à distância nos últimos 3 anos para ultrapassar constrangimentos provocados pela covid.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

A plataforma a utilizar será o Classroom para as sessões síncronas e assíncronas por ser de fácil utilização, conter salas de trabalhos autónomo e permitir sessões dinâmicas, com utilização de recursos digitais diversos.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

As sessões síncronas serão destinadas à sustentação teórica da formação, recorrendo a exercícios práticos e debates. A dinâmica privilegiará a interação entre a teoria e a prática, a conferência e o debate, a construção de produtos.

A ação será desenvolvida de acordo com a metodologia de investigação- reflexão. O trabalho será apoiado em mudanças de práticas que visam a (re)construção das práticas. Propiciará um espaço de construção, de discussão, de reflexão e de troca de experiência. Nelas se incidirá sobre cada um dos conteúdos previstos e serão abertos espaços para análise de práticas, enquadramento teórico e/ou normativo-legal e do estudo do estado da arte.

Construirão um plano de intervenção simulado em que constarão materiais como:

Grelhas de diagnóstico

Grelhas de observação

Grelhas de aplicação na aula

Modelo de contrato pedagógico e de mediação de conflitos

Modelo de compromisso individual do aluno
Modelo de compensação como reforço positivo

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Teremos 18 horas síncronas distribuídas por 6 sessões com desenvolvimento dos conteúdos e trabalhos de grupo e 7 horas assíncronas com trabalhos colaborativos e cooperativos (pares ou grupos de 3, 4 elementos) conforme as disponibilidades dos formandos e orientados pelo formador.

Rácio de formadores/as por formandos/as 1

Processo

Data de receção 11-01-2024 **Nº processo** 122639 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-122612/24

Data do despacho 17-01-2024 **Nº ofício** 326 **Data de validade** 13-11-2026

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado